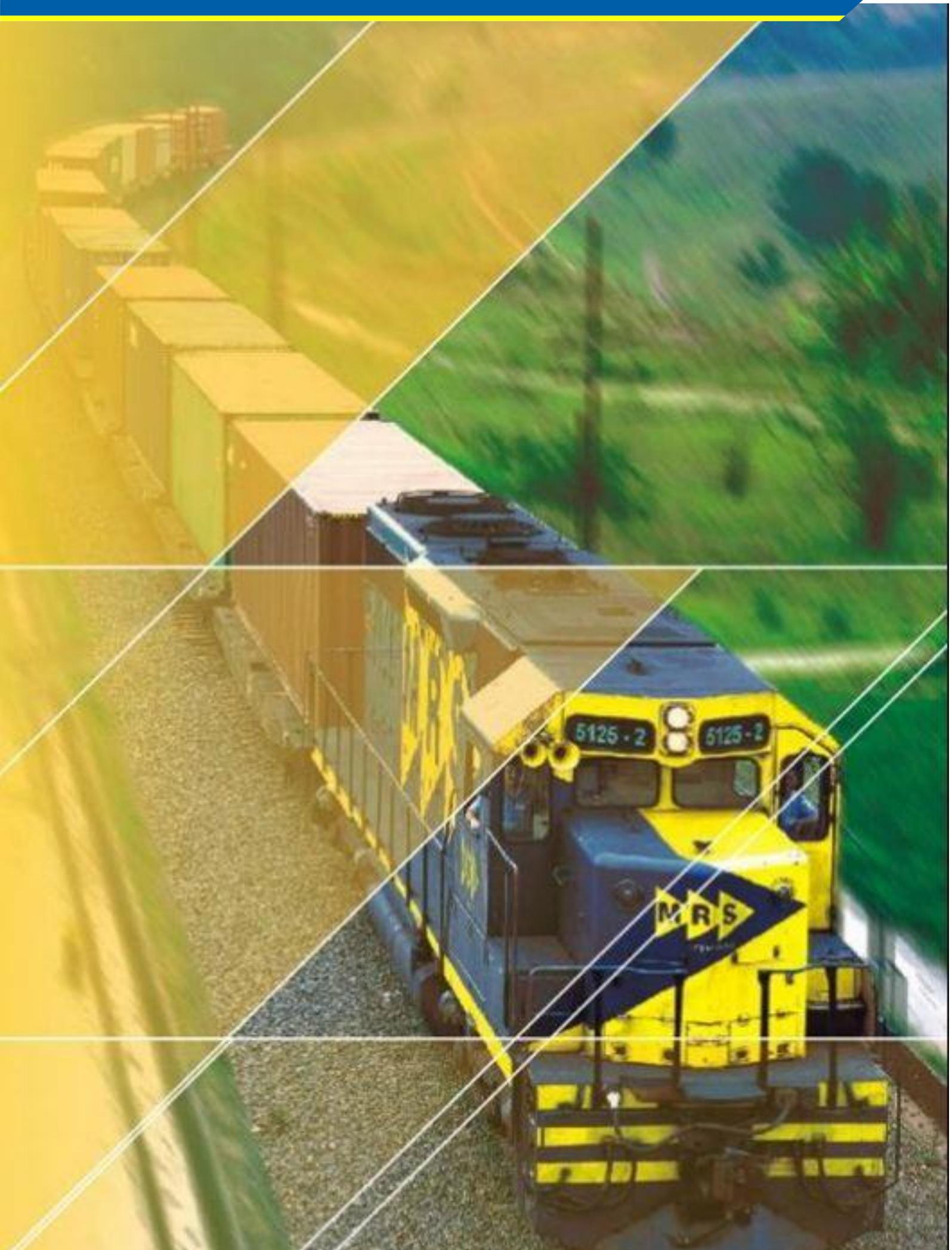




Release de Resultados - 3T23



Rio de Janeiro, 14 de novembro de 2023 - A MRS Logística S.A. anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2023. As Demonstrações Contábeis da Companhia, devidamente revisadas pelos auditores independentes, são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil), de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) – e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Volume Total Transportado



54,4

MM de Toneladas
+10,3%*

Receita Operacional Líquida



R\$ 1.782,5MM

+13,2%*

Indicador de Alavancagem



0,9X

-0,2X**

EBITDA

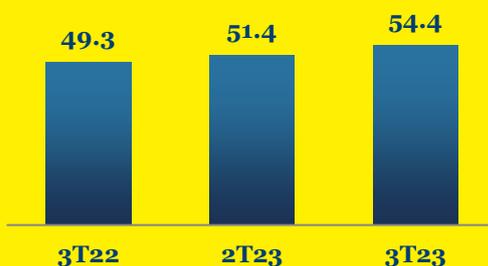


R\$ 1.027,1MM

+26,5%*

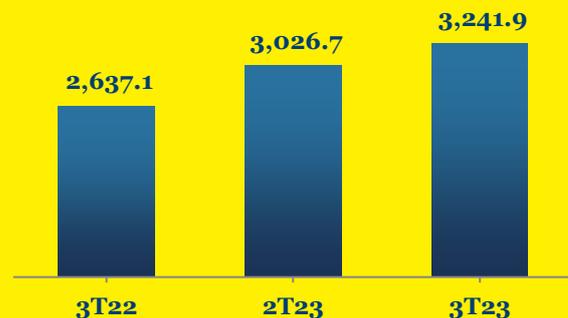
Volume Total Transportado

Em milhões de TU



EBITDA¹

Em milhões de reais



¹ acumulado 12 meses

*As comparações referem-se aos resultados do 3T22

**A comparação refere-se ao resultado do 2T23

Sumário

<i>HIGHLIGHTS</i>	7
DESEMPENHO OPERACIONAL	8
Mineração	9
Carga Geral.....	10
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	13
EBITDA.....	14
Lucro Líquido.....	15
Endividamento	16
<i>Rating</i>	17
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	18
AGENDA ESG	19
EVENO SUBSEQUENTE	22
RELAÇÕES COM INVESTIDORES	23
ANEXOS	24
Anexo I – Quadro e Gráfico Operacionais.....	24
Anexo II – Demonstração de Resultado	25
Anexo III – Balanço Patrimonial.....	26
Anexo IV – Quadro de Investimentos.....	26

HIGHLIGHTS

Destaques Financeiros e Operacionais	3T23	3T22	3T23 x 3T22	2T23	3T23 x 2T23	9M23	9M22	9M23 x 9M22
Volume Transportado (TU milhares)	54.420	49.349	10,3%	51.387	5,9%	143.847	132.221	8,8%
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	1.782,5	1.574,9	13,2%	1.627,8	9,5%	4.655,7	4.118,9	13,0%
EBITDA (R\$ milhões)	1.027,1	812,0	26,5%	891,5	15,2%	2.533,3	2.136,2	18,6%
Margem EBITDA (%)	57,6%	51,6%	6,0pp	54,8%	2,8pp	54,4%	51,9%	2,5pp
Lucro Líquido (R\$ milhões)	424,4	322,8	31,5%	335,4	26,5%	905,7	630,1	43,7%
Dívida Bruta (R\$ milhões)	4.605,6	4.558,4	1,0%	4.477,5	2,9%	4.605,6	4.558,4	1,0%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	2.860,6	3.089,9	-7,4%	3.252,5	-12,0%	2.860,6	3.089,9	-7,4%
Dívida Líquida/EBITDA ¹ (x)	0,9x	1,2x	-0,3x	1,1x	-0,2x	0,9x	1,2x	-0,3x
Investimentos (R\$ milhões)	328,0	648,3	-49,4%	332,3	-1,3%	1.121,8	1.503,4	-25,4%

¹ EBITDA acumulado nos últimos 12 meses

A MRS encerrou o 3T23 com um novo recorde, alcançando a marca de 54,4 Mt em volume transportado.

A Receita Líquida, no 3T23, foi de R\$ 1.782,5 milhões, incremento de R\$ 207,6 milhões em comparação ao 3T22. O segmento de transporte que mais contribui para a receita da Companhia é o de Mineração que encerrou o trimestre com 34,0 Mt de volume transportado, destaque para o transporte de minério de ferro para exportação, que finalizou o período com 30,1 Mt, aumento de 16,8% em comparação ao 3T22.

O EBITDA da Companhia apresentou resultado de R\$ 1.027,1 milhões, 26,5%, ou seja, R\$ 215,1 milhões de aumento em comparação ao 3T22.

A MRS encerra o 3T23 com saldo de Dívida Líquida de R\$ 2,9 bilhões e indicador Dívida Líquida/EBITDA no patamar de 0,9x.

DESEMPENHO OPERACIONAL

A MRS Logística atua no transporte de cargas concentrado em dois grupos: Mineração e Carga Geral.

O grupo de Mineração está relacionado à indústria siderúrgica, tais como minério de ferro, carvão e coque, tanto para atendimento ao mercado interno quanto para exportação.

O grupo Carga Geral engloba as *commodities* agrícolas, produtos siderúrgicos, contêineres, celulose, entre outros, que são transportados na malha ferroviária da MRS pela Companhia e por outras ferrovias.

A MRS administra uma malha ferroviária de 1.643 km, que abrange mais de 100 municípios nos estados de Minas Gerais (MG), Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP), região que concentra cerca de metade do PIB brasileiro.

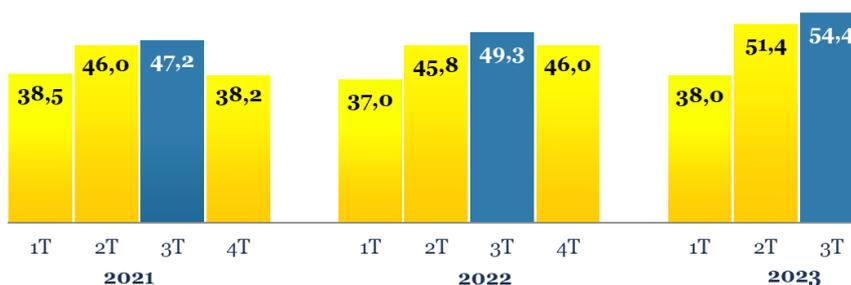
No 3T23, o volume total transportado pela Companhia foi de 54,4Mt, crescimento de 5,9% em comparação ao 2T23. Ao compararmos o 3T23 vs 3T22, o volume foi 10,3% maior, impactado, principalmente, pelo aumento no transporte de minério exportação.

A *performance* do transporte de Carga Geral, novamente se destaca, apresentando o melhor resultado de todos os trimestres na história da Companhia, alcançando 20,5Mt, no 3T23, em volume transportado, crescimento de 3,8% quando comparado ao 2T23 e de 4,5% com relação ao mesmo período do ano anterior.

Volume Transportado TU Milhares	3T23	3T22	3T23 x 3T22	2T23	3T23 x 2T23	9M23	9M22	9M23 x 9M22
Mineração	33.961	29.768	14,1%	31.672	7,2%	88.026	78.115	12,7%
Minério de Ferro	33.417	29.188	14,5%	31.159	7,2%	86.465	76.355	13,2%
Exportação	30.136	25.806	16,8%	27.846	8,2%	76.794	65.986	16,4%
Mercado Interno	3.281	3.381	-3,0%	3.313	-0,9%	9.671	10.368	-6,7%
Carvão e Coque	544	580	-6,2%	513	6,0%	1.561	1.760	-11,3%
Carga Geral	20.459	19.581	4,5%	19.715	3,8%	55.821	54.106	3,2%
Produtos Agrícolas	14.049	13.013	8,0%	13.438	4,5%	37.368	35.654	4,8%
Produtos Siderúrgicos	1.733	1.881	-7,8%	1.543	12,3%	4.871	5.088	-4,3%
Celulose	1.317	1.537	-14,3%	1.426	-7,6%	4.136	4.158	-0,5%
Contêineres	605	543	11,4%	535	13,0%	1.602	1.542	3,9%
Construção Civil	620	671	-7,6%	563	10,1%	1.727	1.815	-4,8%
Outros	2.134	1.936	10,2%	2.209	-3,4%	6.117	5.849	4,6%
Total	54.420	49.349	10,3%	51.387	5,9%	143.847	132.221	8,8%

Resultados Trimestrais - Volume Transportado

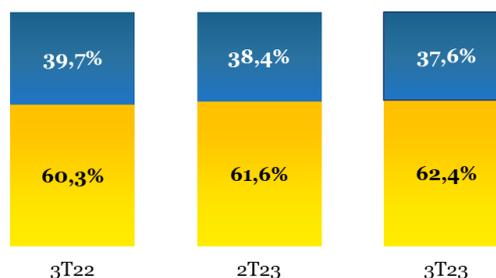
em milhões de TU



A participação do grupo Mineração cresceu frente ao trimestre anterior, justificada, principalmente, pela normalização do transporte de Minério, após o alto volume de chuvas, que, no início do ano, incorreram no bloqueio em alguns trechos da ferrovia. A dedicação da Companhia na estratégia de diversificação de cargas continua evidente no crescimento consistente do volume de Carga Geral, que, apesar da redução na participação no mix de transporte, no 3T23, apresentou mais uma vez a melhor *performance* em todos os trimestres da história da MRS.

Mix Transportado

■ Mineração ■ Carga Geral



Mineração

O grupo de transporte de Mineração, que inclui minério de ferro, carvão e coque, totalizou 34,0 Mt aumento de 14,1% e 7,2% em comparação ao 3T22 e ao 2T23, respectivamente.

Volume Transportado TU Milhares	3T23	3T22	3T23 x 3T22	2T23	3T23 x 2T23	9M23	9M22	9M23 x 9M22
Mineração	33.961	29.768	14,1%	31.672	7,2%	88.026	78.115	12,7%
Minério de Ferro	33.417	29.188	14,5%	31.159	7,2%	86.465	76.355	13,2%
Exportação	30.136	25.806	16,8%	27.846	8,2%	76.794	65.986	16,4%
Mercado Interno (A)	3.281	3.381	-3,0%	3.313	-0,9%	9.671	10.368	-6,7%
Carvão e Coque (B)	544	580	-6,2%	513	6,0%	1.561	1.760	-11,3%
Mercado Interno + Carvão e Coque = (A+B)	3.825	3.961	-3,4%	3.826	0,0%	11.232	12.128	-7,4%

Minério de Ferro | Exportação

No 3T23, o volume de carga de Minério de Ferro destinado à exportação, apresentou aumento de 16,8% em comparação ao 3T22 e de 8,2% frente ao 2T23. O aumento comparado ao 3T22 deve-se ao incremento dos volumes oriundos de produção própria e de compras pelos principais clientes, refletindo o momento de mercado positivo para o minério exportação, aliado ao bom desempenho operacional do sistema mina-ferrovia-porto. O aumento verificado frente ao 2T23 deve-se, principalmente, à recuperação da produção na estação seca, após chuvas intensas na região central de MG e RJ, que bloquearam acesso na Ferrovia e limitaram a capacidade de atendimento pela Companhia.

Mercado Interno | Minério, Carvão e Coque

No 3T23, o transporte de minério de ferro, carvão e coque no mercado interno encerrou com volume transportado de 3,8Mt, representando redução de 3,4%, em comparação ao 3T22, impactado por paradas de produção para manutenção em equipamentos de processamento e problemas em equipamentos de descarga em determinados clientes. Quando comparado ao 2T23 o volume ficou em linha.

Carga Geral

O transporte de Carga Geral, que é realizado pela MRS e outras ferrovias por meio do direito de passagem remunerado, engloba as *commodities* agrícolas, produtos siderúrgicos, celulose, entre outros.

O resultado do 3T23 foi o melhor da história da MRS, chegando à marca de 20,5 Mt de volume transportado, representando aumento de 4,5% quando comparado ao 3T22 e 3,8%, na comparação com o 2T23.

Volume Transportado TU Milhares	3T23	3T22	3T23 x 3T22	2T23	3T23 x 2T23	9M23	9M22	9M23 x 9M22
Carga Geral	20.459	19.581	4,5%	19.715	3,8%	55.821	54.106	3,2%
Produtos Agrícolas	14.049	13.013	8,0%	13.438	4,5%	37.368	35.654	4,8%
Produtos Siderúrgicos	1.733	1.881	-7,8%	1.543	12,3%	4.871	5.088	-4,3%
Celulose	1.317	1.537	-14,3%	1.426	-7,6%	4.136	4.158	-0,5%
Contêineres	605	543	11,4%	535	13,0%	1.602	1.542	3,9%
Construção Civil	620	671	-7,6%	563	10,1%	1.727	1.815	-4,8%
Outros	2.134	1.936	10,2%	2.209	-3,4%	6.117	5.849	4,6%

Produtos Agrícolas

Volume Transportado TU Milhares	3T23	3T22	3T23 x 3T22	2T23	3T23 x 2T23	9M23	9M22	9M23 x 9M22
Produtos Agrícolas	14.049	13.013	8,0%	13.438	4,5%	37.368	35.654	4,8%
Soja	1.849	1.674	10,4%	8.786	-78,9%	16.633	15.768	5,5%
Farelo de Soja	1.951	1.863	4,7%	1.963	-0,6%	5.353	5.119	4,6%
Acúcar	3.655	3.286	11,2%	2.426	50,7%	7.642	7.019	8,9%
Milho	6.595	6.189	6,6%	264	2399,3%	7.740	7.749	-0,1%

O segundo segmento, que possui maior participação no portfólio consolidado de transportes da MRS e que também representa a maior parcela do grupo de Carga Geral, é o de produtos agrícolas, composto pelas *commodities*: soja, farelo de soja, açúcar e milho. Este segmento foi responsável por 14,0Mt no 3T23, aumento de 8,0% e de 4,5% em comparação ao 3T22 e 2T23, respectivamente.

No 3T23, todas as *commodities* apresentaram aumento frente ao resultado apurado do 3T22 soja (+10,4%), farelo de soja (+4,7%), açúcar (+11,2%) e milho (+6,6%). Considerando os resultados verificados frente ao volume performado no 2T23, a MRS destaca para o resultado do transporte de milho, que encerrou o 3T23 com 6,6Mt.

O volume do transporte de produtos agrícolas é majoritariamente proveniente de outras ferrovias. O aumento da safra de soja e a postergação da colheita, neste ano, proporcionaram o aumento do transporte da *commodity* ao comparar 3T23 vs 3T22. A queda no comparativo entre o 3T23 e ao 2T23 é justificada pela sazonalidade da safra.

Destaque para os aumentos dos volumes transportados de açúcar e milho, entre o 3T23 e 2T23, que foram beneficiados pelo fator sazonalidade das safras.

Produtos Siderúrgicos

Volume Transportado TU Milhares	3T23	3T22	3T23 x 3T22	2T23	3T23 x 2T23	9M23	9M22	9M23 x 9M22
Produtos Siderúrgicos	1.733	1.881	-7,8%	1.543	12,3%	4.871	5.088	-4,3%

O segmento de produtos siderúrgicos transportou 1,7 Mt, apresentando crescimento de 12,3% em comparação ao 2T23. Ao longo do ano de 2023, o transporte apresenta redução impactado pelo desaquecimento da demanda no mercado e na comparação do 3T23 frente ao 3T22, o recuo foi de 7,8%.

Celulose

Volume Transportado TU Milhares	3T23	3T22	3T23 x 3T22	2T23	3T23 x 2T23	9M23	9M22	9M23 x 9M22
Celulose	1.317	1.537	-14,3%	1.426	-7,6%	4.136	4.158	-0,5%

O segmento de celulose encerrou o 3T23 com 1,32Mt de volume transportado, redução de 14,3% em comparação ao 3T22 e de 7,6% quando comparado ao 2T23. A retração está vinculada ao menor volume de outras ferrovias (-31,3% vs 2T23 e -34,5% vs 3T22), em função das questões mercadológicas que resultaram no recuo das exportações.

Tratando-se de cargas próprias, vale ressaltar que o 3T23 foi o melhor resultado da Companhia, aumento de 13,5% e 2,9% em comparação ao 2T23 ao 3T22, respectivamente, impactado principalmente pelo pedido adicional de capacidade de transporte.

Contêineres

Volume Transportado TU Milhares	3T23	3T22	3T23 x 3T22	2T23	3T23 x 2T23	9M23	9M22	9M23 x 9M22
Contêineres	605	543	11,4%	535	13,0%	1.602	1.542	3,9%

No grupo de transporte de Carga Geral, o segmento do transporte de contêineres contempla cargas transportadas pela MRS e cargas de outras ferrovias, que remuneram à Companhia pelo direito de passagem. Este segmento apresentou, no 3T23, volume de 605 Mt, aumento de 11,4% em comparação ao 3T22 e de 13,0% em comparação ao 2T23.

A parcela do transporte de carga realizada pela MRS, ou seja, excluindo outras ferrovias, aumentou 9,7% comparando 3T23 vs 3T22, influenciada principalmente pelo aumento de demandas. No comparativo do 3T23 vs 2T23, houve aumento de 7,6%, influenciado pela entrada de novos clientes. No caso dos transportes de outras ferrovias, o impacto positivo no 3T23 foi em função da adoção de estratégias comercial e operacional e representaram aumento de 13,6% em comparação ao 3T22 e de 21,0% em comparação ao 2T23.

Construção Civil

Volume Transportado TU Milhares	3T23	3T22	3T23 x 3T22	2T23	3T23 x 2T23	9M23	9M22	9M23 x 9M22
Construção Civil	620	671	-7,6%	563	10,1%	1.727	1.815	-4,8%

No 3T23, o segmento de construção civil transportou 620 Mt, queda de 7,6% em comparação ao 3T22. Este resultado foi consequência do desaquecimento dos setores de construção imobiliária e infraestrutura, principais indutores de consumo de cimento, impactados principalmente pela taxa de juros elevada e alto endividamento das famílias. Quando comparado ao 2T23, o aumento de 10,1% deve-se, principalmente, à sazonalidade das cargas de construção.

Outros

Volume Transportado TU Milhares	3T23	3T22	3T23 x 3T22	2T23	3T23 x 2T23	9M23	9M22	9M23 x 9M22
Outros	2.134	1.936	10,2%	2.209	-3,4%	6.117	5.849	4,6%

No 3T23, as demais cargas transportadas pela MRS, frente ao 3T22 encerraram com aumento de 10,2% e redução de 3,4% em comparação ao 2T22. O produto que mais contribuiu para este desempenho foi o fertilizante, beneficiado pelos investimentos realizados em terminais no comparativo no 3T23 frente ao 3T22 e com queda no comparativo com o 2T23, em função da sazonalidade das importações e aplicação deste insumo nas lavouras.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

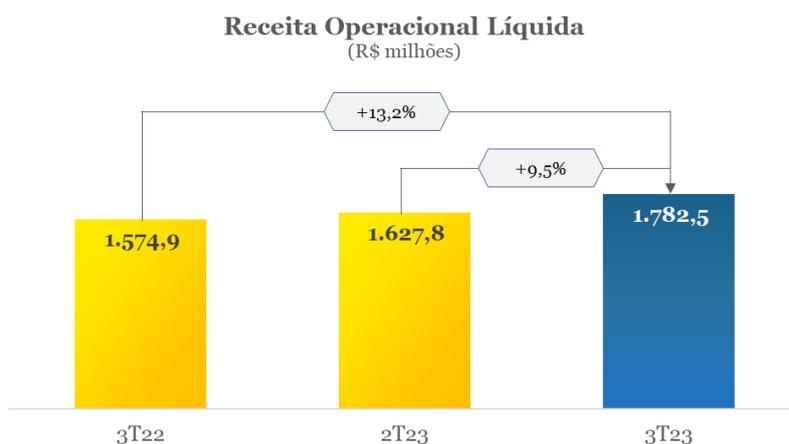
Resultados	3T23	3T22	3T23 x 3T22	2T23	3T23 x 2T23	9M23	9M22	9M23 x 9M22
Receita Bruta (R\$ milhões)	1.891,9	1.687,8	12,1%	1.738,1	8,8%	4.973,6	4.442,4	12,0%
Receita Líquida (R\$ milhões)	1.782,5	1.574,9	13,2%	1.627,8	9,5%	4.655,7	4.118,9	13,0%
Custos e Despesas (R\$ milhões)	(749,4)	(747,9)	0,2%	(715,7)	4,7%	(2.124,9)	(1.983,1)	7,2%
Outras Rec e Desp Operac (R\$ milhões)	(6,0)	(15,1)	-60,2%	(20,6)	-71,0%	2,4	0,4	440,4%
EBITDA (R\$ milhões)	1.027,1	812,0	26,5%	891,5	15,2%	2.533,3	2.136,2	18,6%
Margem EBITDA (%)	57,6%	51,6%	6,0pp	54,8%	2,8pp	54,4%	51,9%	2,5pp
Lucro Líquido (R\$ milhões)	424,4	322,8	31,5%	335,4	26,5%	905,7	630,1	43,7%
Dívida Líquida/EBITDA ¹ (x)	0,9x	1,2x	-0,3x	1,1x	-0,2x	0,9x	1,2x	-0,3x
Tarifa Média Líquida (R\$/ton)	32,8	31,9	2,6%	31,7	3,4%	32,4	31,2	3,9%

¹ EBITDA acumulado nos últimos 12 meses. O *covenant* foi detalhado no capítulo endividamento deste *release*

I. Receita Líquida: encerrou com R\$ 1.782,5 milhões, acréscimo de 13,2% no 3T23 em comparação ao 3T22, impactado, principalmente, pelo crescimento de 16,8% (+4,3Mt) no transporte de minério de ferro para exportação.

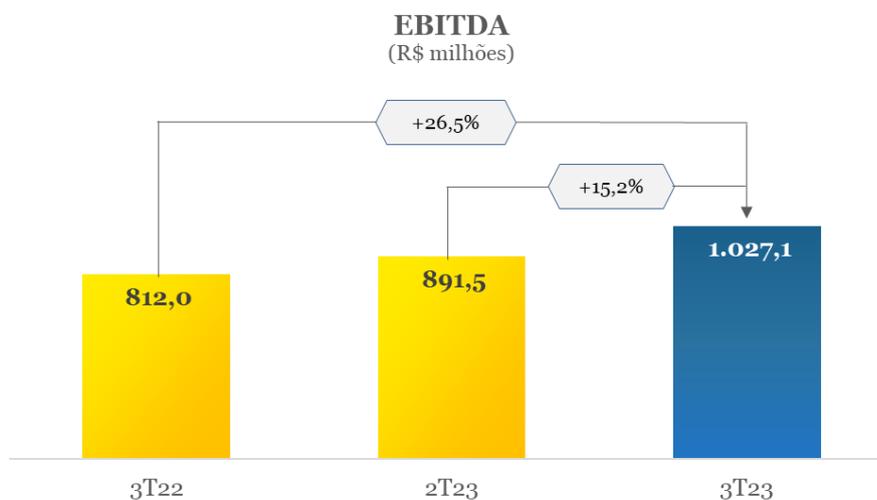
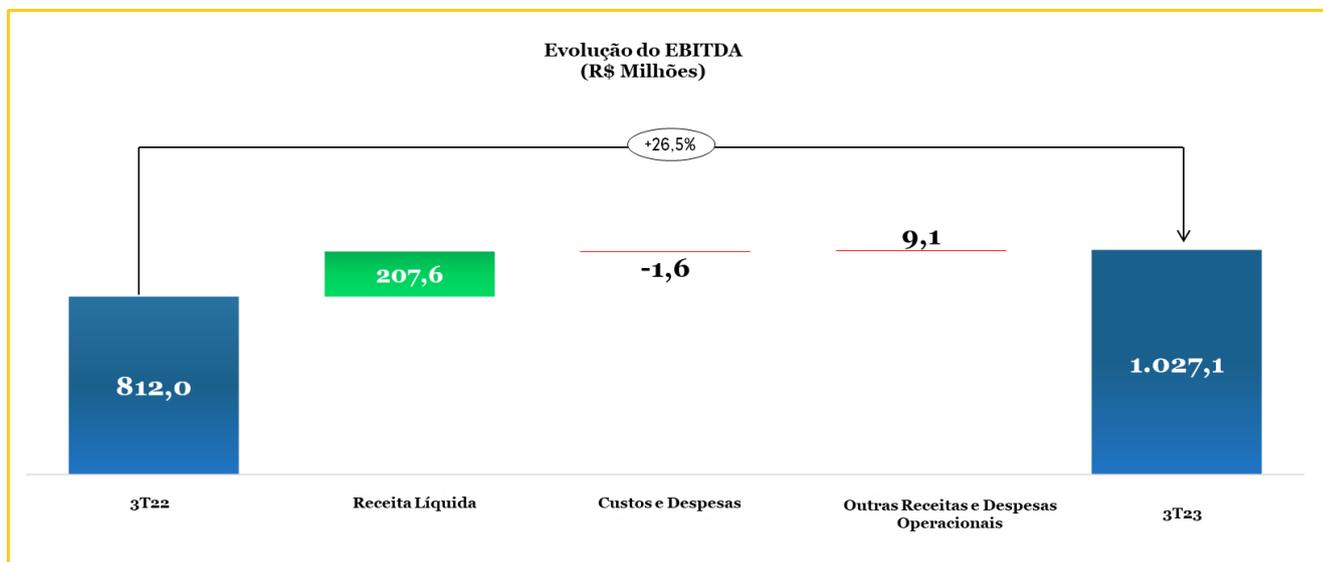
II. Custos e Despesas: aumento de R\$ 1,6 milhão (+0,2%) no 3T23 em comparação ao verificado no 3T22. A variação deve-se à redução dos custos com combustível, principalmente em função da retração do preço do diesel; atenuada pelos aumentos nas despesas de pessoal e serviços terceiros, em função dos compromissos na renovação da concessão e das pressões inflacionárias, além da elevação de custos com a utilização de malha de outras ferrovias.

III. Outras Receitas e Despesas Operacionais: em relação ao 3T22 o resultado apresentou impacto favorável de R\$ 9,1 milhões no 3T23, em função, principalmente, reconhecimento pontual em 2022 dos acordos junto a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) em virtude da prorrogação da concessão.



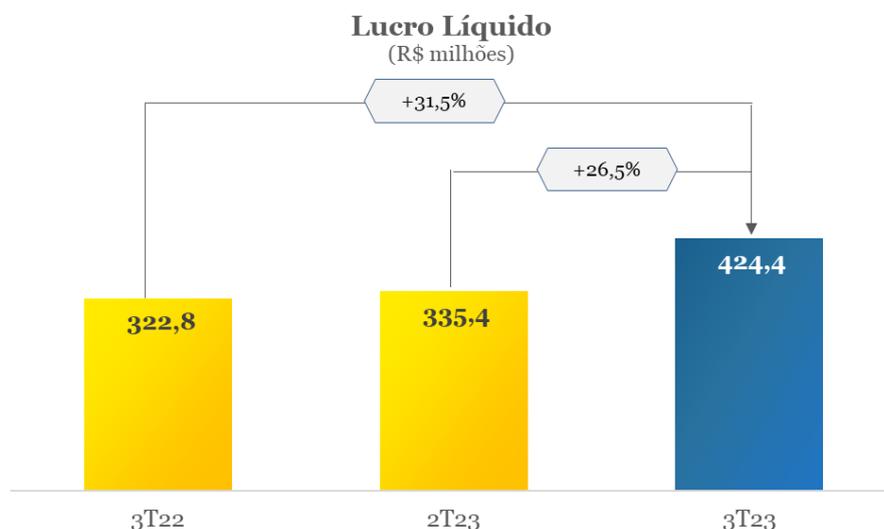
EBITDA

O resultado do EBITDA, no 3T23, foi de R\$ 1.027,1 milhões, crescimento de 26,5% quando comparado ao 3T22, que foi de R\$ 812,0 milhões. A Margem EBITDA apresentou aumento de 6,0 p.p., finalizando o 3T23 com 57,6%.



Lucro Líquido

A MRS apresentou Lucro Líquido de R\$ 424,4 milhões no 3T23, aumento de 31,5% em comparação ao 3T22, que encerrou com R\$ 322,8 milhões. O resultado reflete, principalmente, o aumento no volume de transporte, atenuado pelos custos assumidos na renovação da concessão.



A tabela, a seguir, demonstra a conciliação do EBITDA Recorrente utilizada no cálculo dos *covenants*:

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	3T23	3T22	3T23 x 3T22	2T23	3T23 x 2T23
Lucro (Prejuízo) Líquido	424,4	322,8	31,5%	335,4	26,5%
(+) Tributos sobre o Lucro	212,5	75,6	181,1%	168,8	25,9%
(+) Depreciação e Amortização	230,0	249,0	-7,6%	222,2	3,5%
(-) Depreciação Direito de Uso (contratos arrendamento)	(22,5) ¹	(50,5)	-55,6%	(21,7)	3,5%
(+) Resultado Financeiro Líquido	160,2	169,1	-5,2%	165,1	-3,0%
(-) Encargos Financeiros AVP (contratos arrendamento)	(53,4) ¹	(53,9)	-0,8%	(53,5)	-0,1%
(=) EBITDA Recorrente ²	951,2	712,1	33,6%	816,3	16,5%

¹ As informações detalhadas podem ser encontradas nas notas explicativas 15.2 e 31.

² Condição mais restritiva assumida com credores.

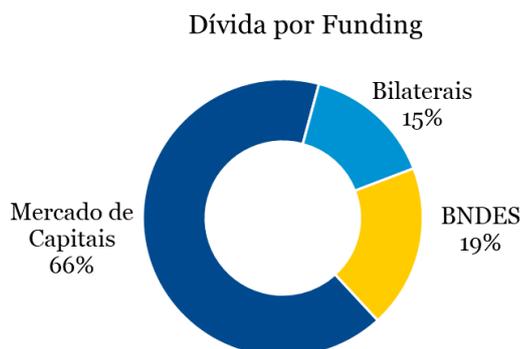
Endividamento

Em R\$ milhões	3T23	3T22	3T23 x 3T22	2T23	3T23 x 2T23
Dívida Bruta¹	4.605,6	4.558,4	1,0%	4.477,5	2,9%
Dívida Bruta em reais	4.499,9	4.322,7	4,1%	4.396,9	2,3%
Dívida Bruta em moeda estrangeira	105,7	235,7	-55,2%	80,7	31,0%
Caixa e Aplicações Financeiras²	1.744,9	1.468,5	18,8%	1.225,1	42,4%
Dívida Líquida	2.860,6	3.089,9	-7,4%	3.252,5	-12,0%
EBITDA³	3.241,9	2.637,1	22,9%	3.026,7	7,1%
Dívida Líquida/EBITDA³ (x)	0,9x	1,2x	-0,3x	1,1x	-0,2x

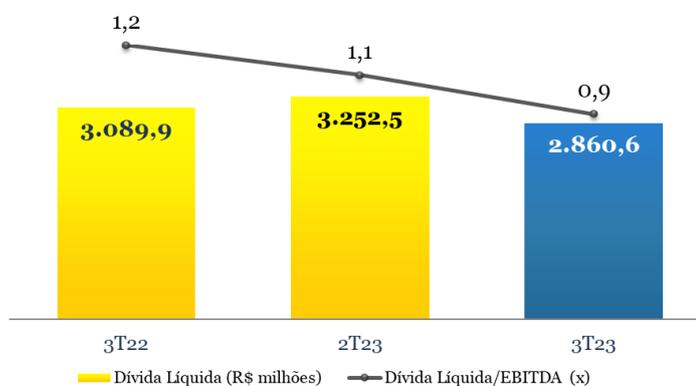
¹ A diferença em relação à soma das linhas de Empréstimos e Financiamentos (Balanço) corresponde aos Custos de Transação e Incorpora o valor justo dos instrumentos derivativos; ² Inclui Caixa Restrito; ³ EBITDA acumulado 12 meses.

A Dívida Bruta da Companhia encerrou o 3T23 com saldo de R\$ 4.605,6 milhões, aumento de R\$ 128,1 milhões se comparada ao trimestre imediatamente anterior em função, principalmente, das operações bilaterais, que resultaram no montante de R\$ 300 milhões, parcialmente, compensada por amortizações programadas.

No encerramento do 3T23, a maior parte da dívida estava indexada ao CDI, com a importante participação dos instrumentos classificados como Mercado de Capitais (Debêntures e Notas Promissórias), além das demais linhas, classificadas como bilaterais e com o BNDES.

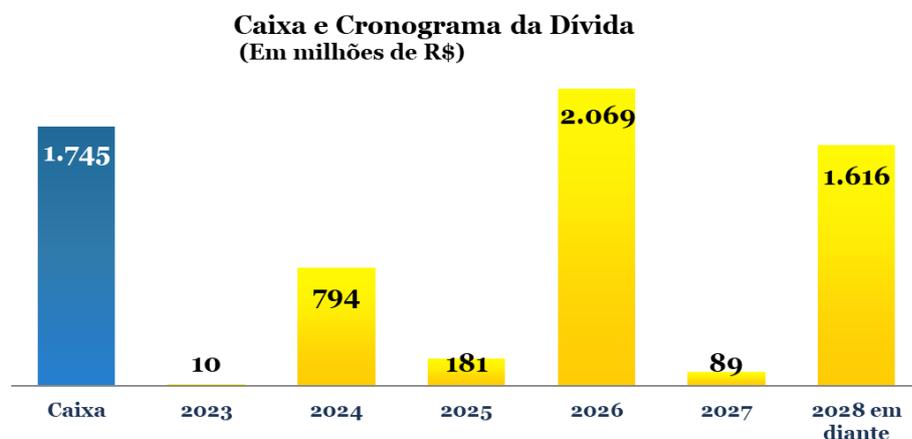


O índice de alavancagem financeira medido pela relação dívida líquida/EBITDA foi de 0,9x no 3T23 e no 2T23 foi de 1,1x. A MRS finalizou o 3T23 com saldo de dívida líquida de R\$ 2.860,6 milhões, com a manutenção do indicador de alavancagem em patamar confortável de gestão.



Cronograma de Amortização

O gráfico, abaixo, apresenta o cronograma de vencimentos de principal da dívida e o saldo de caixa em 30 de setembro de 2023.



Rating

Agência	Escala Local	Escala Global	Perspectiva
Standard & Poor's	AAA	BB-	Estável
Fitch	AAA	BB-	Estável

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A geração de caixa no 3T23 apresentou resultado positivo de R\$ 1.743,7 milhões e saldo de caixa de R\$ 876,9 milhões, impactado pelo aumento de R\$ 537 milhões na Receita Líquida, entre os períodos de 9M23 e 9M22.

Demonstração do Fluxo de Caixa - Em R\$ milhões	3T23	3T22
Caixa no início do período	866,9	1.836,6
Lucro Líquido Antes do IR e CSLL	1.368,3	865,5
Resultado na alienação do imobilizado e intangível	-	(0,1)
Depreciação e Amortização	674,8	831,3
Varição monetária/cambial e encargos financeiros	606,4	565,8
Valor Residual do Imobilizado/ Invest. Perm. Baixado	33,1	24,5
Provisão (Reversão)	(3,1)	0,5
Amortização Despesa Antecipada	30,9	21,2
Provisão/(reversão) p/ Baixa de Ativos	(26,1)	(14,2)
Outros	0,8	0,3
Lucro Líquido Base Caixa	2.685,2	2.294,9
Variações nos ativos e passivos	520,2	(47,9)
Contas a Receber	352,2	166,8
Estoques	(39,7)	(47,0)
Tributos a recuperar	119,3	(103,0)
Despesas Antecipadas	(22,8)	(30,0)
Adiantamentos	(95,0)	13,2
Outros Ativos	5,2	1,2
Concessão a Pagar	-	(8,4)
Fornecedores	232,7	63,4
Obrigações Fiscais	9,7	(18,4)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	(27,8)	(13,9)
Adiantamento de clientes	(0,2)	14,6
Outras Obrigações	(13,4)	(86,4)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	3.205,4	2.247,0
Pagamento de tributos sobre o lucro	(180,7)	(330,8)
Pagamento juros sobre empréstimos e financiamentos	(51,3)	(214,9)
Pagamento de juros de arrendamento	(163,1)	(135,7)
Pagamento Juros Debêntures	(197,3)	-
Fluxo de caixa líquido gerado pelas Atividades Operacionais	2.613,0	1.565,6
Caixa líquido atividades de investimento	(1.043,8)	(1.289,1)
Adições de Imobilizado	(999,6)	(1.241,1)
Adições de Intangível	(44,2)	(48,4)
Recursos provenientes da alienação de bens do Imobilizado/Intangível	-	0,4
Atividades de Financiamento	(692,3)	(644,6)
Captação Empréstimos e Financiamentos	683,9	618,1
Pagamento empréstimos e financiamentos/Inst Finan Derivativos	(721,5)	(570,0)
Adição de Debêntures	-	-
Pagamento de Debêntures	(254,6)	(251,9)
Pagamentos Arrendamento Mercantil	(356,7)	(440,8)
Ações em Tesouraria	(43,4)	-
Dividendos Pagos	(0,0)	(0,1)
Caixa no Final do Período	1.743,7	1.468,5
Geração de Caixa	876,9	(368,1)

AGENDA ESG

Governança

Visando a estruturação da Governança ESG, do inglês Ambiental, Social e Governança, a MRS estabeleceu a Gerência de Sustentabilidade/ESG, ligada à Diretoria de Finanças e Desenvolvimento. A nova área potencializa a agenda ESG, trabalhando de maneira transversal e integrada à estratégia da Companhia.

Acerca da estratégia, a MRS priorizou o ESG como uma de suas agendas no processo de desdobramento estratégico, possibilitando que fossem estabelecidos direcionadores que permitirão a Companhia monitorar, evoluir e fortificar suas práticas de sustentabilidade.

Ainda na Governança ESG, a Companhia atualizou as atribuições e participantes do Comitê de Sustentabilidade - órgão ligado ao Conselho de Administração e com participação de representantes dos acionistas - e definiu, ainda, rituais de gestão com o estabelecimento da Comissão ESG e de nove Comissões Temáticas para debater e evoluir em temas relevantes para a MRS como a descarbonização e o engajamento da cadeia de valor.

A nova estrutura permitirá o avanço da Companhia na Agenda ESG, bem como o monitoramento por parte da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração.

Mudanças Climáticas

Reafirmando seu compromisso e transparência com uma agenda climática ampla e eficiente, a MRS continua a executar seus estudos de levantamento de riscos e oportunidades climáticas, seguindo a metodologia internacional TCFD (*Task Force on Climate Related Financial Disclosures*). Os fatores de riscos das mudanças climáticas possuem integração com a matriz de riscos corporativos, sendo tratados de forma estratégica e serão desdobrados de forma plurianual para garantir a correta resiliência ao negócio da MRS.

Alinhada à missão de redução na emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE), a logística de suprimentos implantou um projeto que tem priorizado a utilização de transporte ferroviário para deslocamento das cargas entre armazéns e fornecedores e, na falta desta possibilidade, procede com a otimização da ocupação dos materiais nos transportes rodoviários, reduzindo, assim, as emissões de GEE em suas operações internas. Entre janeiro e maio de 2023, a iniciativa já permitiu que 183,2 tCO₂eq fossem evitadas de ser emitidas, o que representa mais de um terço das emissões ocorridas pelo transporte rodoviário para atender essa demanda no mesmo período.

Ainda sobre emissões de GEE, a MRS recebeu, pelo 2º ano consecutivo e retroativo desde 2019, o Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol, desenvolvido pelo FGVces (Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas). Essa é a maior premiação nacional para inventários de emissões de GEE e é mais um reconhecimento pelo empenho da Companhia no atendimento aos critérios de transparência na publicação de seu inventário contemplando emissões diretas e indiretas de seu negócio, todas auditadas por terceira parte independente.

Gestão de Recursos Naturais

A MRS iniciou parceria com empresa de eficiência energética e geração distribuída de energia elétrica, garantindo que as unidades de baixa tensão da Companhia ligadas na referida rede de distribuição sejam, agora, atendidas por energia renovável solar e, com isso, atingindo patamares superiores a 85% de energia limpa. Além disso, com a proposta de aumentar a abrangência e disseminar a cultura de sustentabilidade, também foi estendida a possibilidade de adesão ao programa para colaboradores MRS.

Sobre o monitoramento do consumo de água e energia na Companhia, a MRS implementou a comissão de acompanhamento de consumo mensal, destinada a realizar reuniões periódicas para acompanhar o consumo, identificar os desvios e montar e executar plano de ação das tratativas. Além de aprimorar acompanhamento do consumo a iniciativa reforça o controle de medidas para casos de escassez hídrica. Nesse sentido, a MRS conta também com reaproveitamento de água em suas oficinas de locomotivas em Barra do Piraí/RJ e Jeceaba/MG e estuda implantação nas demais unidades, garantindo que todas suas unidades industriais possuam esse recurso. Para unidades administrativas, o plano de escassez envolve a utilização de caminhões pipas, processo já estruturado com fornecedores para evitar qualquer impacto nas atividades diante de ocorrências.

Clima Organizacional

A partir do score de 8,5 (escala de 0 a 10) atingido na pesquisa de clima organizacional de abril de 2023, iniciou-se o aprofundamento das dimensões e fatores que ainda apresentaram oportunidades de melhorias. Assim, das doze dimensões pesquisadas, cinco se tornaram foco de maior atenção, para as quais implementou-se nos meses de junho e agosto/2023 dois ciclos de pesquisas de aprofundamento em questões específicas, para melhor entendimento das causas de resultados. Houve ainda o estímulo para que os gestores utilizassem a plataforma de pesquisas para registrarem seus planos de ação setoriais de melhoria de clima e, com isso, atingiu-se o número de 223 planos cadastrados, permitindo uma melhor gestão dos mesmos em uma única ferramenta.

No período foram avaliados ainda os níveis de NPS (*Net Promoter Score*) e eNPS (*Employee Net Promoter Score*), sendo que ambos resultados reportaram a MRS à “Zona de Qualidade”, conforme escala definida para aferição desses instrumentos.

Satisfação de Clientes

Com base nos resultados da Pesquisa de Satisfação de Clientes 2022, a MRS identificou áreas de melhoria e implementou sete frentes de trabalho para abordar as preocupações levantadas pelos clientes. Essas ações abrangem desde o aprimoramento da estratégia de precificação para novos negócios; a disponibilização de indicadores de desempenho para os clientes da Companhia; a melhora na visibilidade dos serviços complementares oferecidos pela MRS, fortalecendo a comunicação e o fluxo de informações por meio de iniciativas *phygital*; até a revisão de processos essenciais, como a integridade de cargas e as políticas de “*take or pay*”, para garantir uma experiência ainda mais satisfatória para nossos clientes.

Comunidade

Diante da responsabilidade e do compromisso de garantir a segurança das comunidades e da operação ferroviária, a MRS atua na desocupação de áreas de faixa de domínio, limítrofes e de responsabilidade da ferrovia.

A Companhia aprimorou o plano que norteia a remoção e deslocamento das pessoas que ocupam essas áreas e que inclui, entre outros aspectos, a identificação de situações de vulnerabilidade e o relacionamento de diálogo com as comunidades envolvidas.

Em 2023, foram iniciados projetos com investimento aproximado de R\$ 9 milhões para remoção de cerca de 150 famílias em áreas críticas de municípios como Mangaratiba/RJ, Três Rios/RJ, Sarzedo/MG, Ibitiré/MG, Cubatão/SP e Guarujá/SP.

Gestão de Fornecedores

Reiterando o compromisso da MRS com o cumprimento dos direitos humanos, a Companhia conta com uma plataforma de qualificação para realizar atualizações semanais quanto ao Cadastro de Empregadores com Trabalhadores com Condições Análogas à Escravidão. Assim, qualquer apontamento é direcionado às interfaces para tratativas e são passíveis de distrato bem como bloqueio para qualquer nova interação comercial.

Além disso, foi implementado, em caráter piloto, um *software* de gestão de terceiros para o controle e gestão de toda a documentação dos colaboradores terceirizados que prestam serviços nas dependências da Companhia.

Assim, para o início das atividades, é preciso inserir na plataforma diversos documentos - como CTPS Digital e ASO (Atestado de Saúde Ocupacional) admissional - que são individualmente validados. Cada indivíduo recebe um QR Code para anexar em seu crachá e a entrada nas instalações da MRS só é permitida por meio da respectiva leitura, indicando que os documentos estão atualizados. As não conformidades são notificadas à empresa terceirizada e o trabalho só pode ser iniciado quando da resolução de todas as irregularidades.

A perspectiva para os próximos anos é de aumentar gradativamente o número de empresas e seus prestadores de serviços na plataforma de gestão até que se atinja a plenitude de cobertura.

No que diz respeito ao desempenho de fornecedores de contratos ativos, os gestores seguem avaliando bimestralmente, por meio de questionário que permite a análise quanto à conformidade dos serviços, qualidade, pontualidade, atendimento aos requisitos de segurança e meio ambiente, entre outros. As não conformidades ficam reportadas internamente em sistema e são passíveis de distrato em caso de falta da regularização, conforme cláusula padrão nos contratos firmados.

Além disso, a MRS mantém um Canal de Denúncias para eventuais condutas antiéticas ou ilícitas, que uma vez investigadas e procedentes, geram o descredenciamento de fornecedores.

EVENTO SUBSEQUENTE

11^a Emissão de Debêntures

Em 16/10/2023, foi concluída a 11^a emissão de debêntures, com captação de R\$ 2,0 bilhões, distribuídos em 3 séries: (i) R\$ 400 milhões na 1^a Série, remuneração IPCA+6,2414%, vencimento em 10 anos; (ii) R\$ 800 milhões na 2^a Série, remuneração IPCA+6,3439%, vencimento em 12 anos; e (iii) R\$ 800 milhões na 3^a Série, remuneração IPCA+6,4496%, vencimento 15 anos.

Os recursos serão integralmente destinados para o reembolso de gastos relacionados ao Projeto de Investimento, enquadrado na forma da Lei 12.431, considerado como prioritário nos termos da Portaria nº 1.520, do Ministério da Infraestrutura.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Equipe de RI

E-mail: financeiro.ri@mrs.com.br

Escriturador

Banco Bradesco S.A.

Telefone de contato: (11) 3684-3749

E-mail: 4010.acoes@bradesco.com.br

B3 – Mercado de Balcão

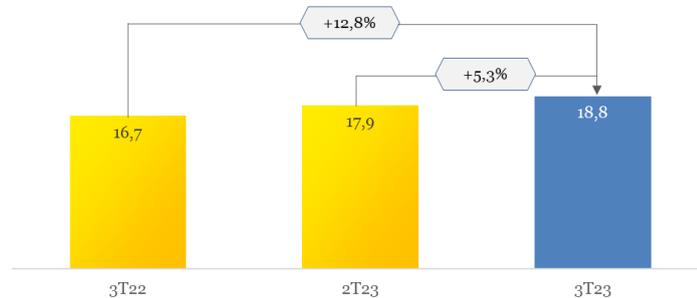
Website de Relações com Investidores

ri.mrs.com.br

ANEXOS

Anexo I – Quadro e Gráfico Operacionais

Volume transportado em bilhões de TKU
(peso da carga x distância)



Volume Transportado TU Milhares	3T23			3T22			2T23		
	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total
Mineração	33.961	-	33.961	29.768	-	29.768	31.672	-	31.672
Minério de Ferro	33.417	-	33.417	29.188	-	29.188	31.159	-	31.159
Exportação	30.136	-	30.136	25.806	-	25.806	27.846	-	27.846
Mercado Interno	3.281	-	3.281	3.381	-	3.381	3.313	-	3.313
Carvão e Coque	544	-	544	580	-	580	513	-	513
Carga Geral	5.932	14.527	20.459	5.953	13.628	19.581	5.307	14.407	19.715
Produtos Agrícolas	1.374	12.675	14.049	1.309	11.703	13.013	1.198	12.240	13.438
Soja	312	1.538	1.849	69	1.606	1.674	484	8.302	8.786
Farelo de Soja	18	1.933	1.951	91	1.772	1.863	65	1.898	1.963
Acúcar	791	2.863	3.655	944	2.343	3.286	649	1.777	2.426
Milho	253	6.342	6.595	206	5.983	6.189	-	264	264
Produtos Siderúrgicos	1.730	3	1.733	1.877	4	1.881	1.540	3	1.543
Celulose	855	462	1.317	831	706	1.537	753	673	1.426
Contêineres	345	260	605	314	229	543	320	215	535
Construção Civil	620	0	620	671	-	671	563	-	563
Outros	1.009	1.126	2.134	950	986	1.936	933	1.276	2.209
Total	39.893	14.527	54.420	35.720	13.628	49.349	36.980	14.407	51.387

Volume Transportado TU Milhares	9M23			9M22		
	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total
Mineração	88.026	-	88.026	78.115	-	78.115
Minério de Ferro	86.465	-	86.465	76.355	-	76.355
Exportação	76.794	-	76.794	65.986	-	65.986
Mercado Interno	9.671	-	9.671	10.368	-	10.368
Carvão e Coque	1.561	-	1.561	1.760	-	1.760
Carga Geral	15.996	39.825	55.821	15.716	38.390	54.106
Produtos Agrícolas	3.297	34.071	37.368	2.889	32.765	35.654
Soja	940	15.693	16.633	232	15.535	15.768
Farelo de Soja	120	5.233	5.353	92	5.027	5.119
Acúcar	1.984	5.658	7.642	2.360	4.659	7.019
Milho	253	7.487	7.740	206	7.543	7.749
Produtos Siderúrgicos	4.860	11	4.871	5.078	9	5.088
Celulose	2.400	1.736	4.136	2.192	1.967	4.158
Contêineres	974	628	1.602	869	673	1.542
Construção Civil	1.727	0	1.727	1.815	-	1.815
Outros	2.738	3.379	6.117	2.872	2.977	5.849
Total	104.022	39.825	143.847	93.831	38.390	132.221

Anexo II – Demonstração de Resultado

Demonstração dos Resultados - Em R\$ milhões	3T23	2T23	3T22	9M23	9M22
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	1.782,5	1.627,8	1.574,9	4.655,7	4.118,9
Custo dos serviços prestados	(621,2)	(595,0)	(667,1)	(1.776,5)	(1.763,7)
(=) LUCRO BRUTO	1.161,3	1.032,8	907,8	2.879,2	2.355,1
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(134,2)	(141,3)	(95,8)	(345,9)	(218,9)
Despesas com vendas	(4,6)	(6,5)	(3,8)	(15,5)	(10,7)
Despesas gerais e administrativas	(123,6)	(114,2)	(77,0)	(332,9)	(208,6)
Outras receitas operacionais	56,7	52,6	64,0	179,0	190,3
Outras despesas operacionais	(62,7)	(73,3)	(79,0)	(176,6)	(189,9)
(=) EBITDA	1.027,1	891,5	812,0	2.533,3	2.136,2
Depreciação/amortização	(230,0)	(222,2)	(244,6)	(674,8)	(831,3)
(=) LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS	797,1	669,3	567,4	1.858,4	1.304,9
Receitas financeiras	115,1	96,7	109,1	314,5	383,8
Despesas financeiras	(275,3)	(261,8)	(278,2)	(804,6)	(823,2)
(=) LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	636,9	504,2	398,4	1.368,3	865,5
IR/CS Corrente/Diferido	(212,5)	(168,8)	(75,6)	(462,6)	(235,4)
(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	424,4	335,4	322,8	905,7	630,1

Anexo III – Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial - R\$ Milhões							
ATIVO	3T23	2T23	3T22	PASSIVO	3T23	2T23	3T22
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	1.744	1.224	1.469	Fornecedores	611	604	429
Caixa restrito	1	1	-	Obrigações sociais e trabalhistas	219	185	195
Contas a receber de clientes	216	264	371	Imposto de renda e contribuição social	193	87	123
Outras contas a receber	11	12	9	Outras obrigações fiscais	69	71	52
Estoques	263	276	250	Empréstimos e financiamentos	881	934	885
Tributos a recuperar	233	222	254	Arrendamento mercantil	538	491	455
Despesas antecipadas	38	36	38	Instrumentos financeiros derivativos	61	71	149
Instrumentos financeiros derivativos	67	84	16	Dividendos a pagar	208	208	166
Outros ativos circulantes	104	87	31	Concessão a pagar	-	-	-
Total do ativo circulante	2.677	2.206	2.437	Adiantamento de clientes	3	4	20
				Provisões	23	36	15
				Outras Obrigações	25	29	45
				Total do passivo circulante	2.831	2.720	2.534
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo				Fornecedores	6	7	42
Contas a receber de clientes	77	77	120	Empréstimos e financiamentos	3.770	3.544	3.606
Outras contas a receber	12	14	20	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Tributos a recuperar	260	307	509	Concessão a pagar	-	-	-
Despesas antecipadas	4	4	6	Adiantamento de Clientes	-	-	0
Tributos Diferidos	5	20	114	Provisões	731	747	779
Instrumentos financeiros derivativos	74	119	107	Arrendamento mercantil	1.625	1.679	2.049
Outros ativos não circulantes	144	138	131	Outras Obrigações	17	20	30
Imobilizado	9.297	9.121	8.357	Total do passivo não circulante	6.149	5.997	6.506
Direito de uso	2.615	2.519	2.585	TOTAL DO PASSIVO	8.979	8.718	9.040
Intangível	190	187	132	Capital social	3961	3961	3961
Total do ativo não circulante	12.678	12.507	12.080	Reservas de lucros	1.542	1.542	875
TOTAL DO ATIVO	15.355	14.713	14.518	. Reserva Legal	421	421	377
				. Reserva para investimentos	1121	1121	498
				Lucro acumulado	906	481	630
				Ações em Tesouraria	(43)	-	-
				Ajustes de avaliação patrimonial	11	11	11
				Total do patrimônio líquido	6.376	5.995	5.478
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.355	14.713	14.518

Anexo IV – Quadro de Investimentos

Investimentos R\$ Milhões	3T23	3T22	3T23 x 3T22	2T23	3T23 x 2T23	9M23	9M22	9M23 x 9M22
Sustaining ¹	234,6	423,3	-44,6%	229,7	2,1%	738,9	881,1	-16,1%
Obrigatórios	81,3	24,7	228,8%	85,5	-4,9%	263,0	37,3	604,3%
Melhoria	9,5	7,8	21,3%	10,3	-7,9%	109,4	24,1	354,9%
Expansão	2,6	192,5	-98,7%	6,8	-61,8%	10,5	560,8	-98,1%
Total	328,0	648,3	-49,4%	332,3	-1,3%	1.121,8	1.503,4	-25,4%

Nota 1: Incluem investimentos referentes à renovação da Via Permanente (GIV - Grandes Intervenções de Via): (i) no 3T22, foi de R\$ 116,2 MM; (ii) 2T23, de R\$ 23,7 MM e; (iii) 9M23, de R\$ 113,8 MM

Os investimentos realizados, até o 3T23, totalizaram R\$ 1,1 bi:



Sustaining - R\$ 739MM

Investimentos necessários à manutenção da capacidade produtiva



Expansão - R\$ 10MM

Projetos que visam o aumento da capacidade produtiva ou ampliação dos níveis de serviços atuais



Renovação da Concessão - R\$ 263MM

Investimentos obrigatórios vinculados ao caderno de obrigações da ANTT - obras, aquisição de ativos e implantação de sistemas



Melhoria - R\$ 109MM

Projetos relacionados a geração de valor e que não estão diretamente ligados ao negócio (transporte de carga)

Esse documento foi preparado pela MRS Logística S.A. (“MRS” ou “Companhia”) visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da MRS Logística e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da MRS Logística.

Esse relatório pode incluir informações que apresentem perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, *performance* ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em ‘Perspectivas’. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).